

## NATUREZA

O Parque da Água Mineral de Brasília está entre as 44 unidades de preservação do Ibama que passarão à administração privada. Consórcio do Paraná ganhou licitação e já toma conta das cataratas do Iguaçu

# Preservar para lucrar

Cristina Ávila  
Da equipe do **Correio**

Os 44 parques nacionais que existem no Brasil são um peso para o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), por causa dos custos de manutenção e administração dos serviços de atendimento ao público. Tanto que quase a metade está de porteiros fechadas, proibidos à visitação. Para livrar-se dessas tarefas e permitir o acesso da população a essas unidades de conservação ecológica, o Ibama deverá conceder à iniciativa privada o direito de explorá-las.

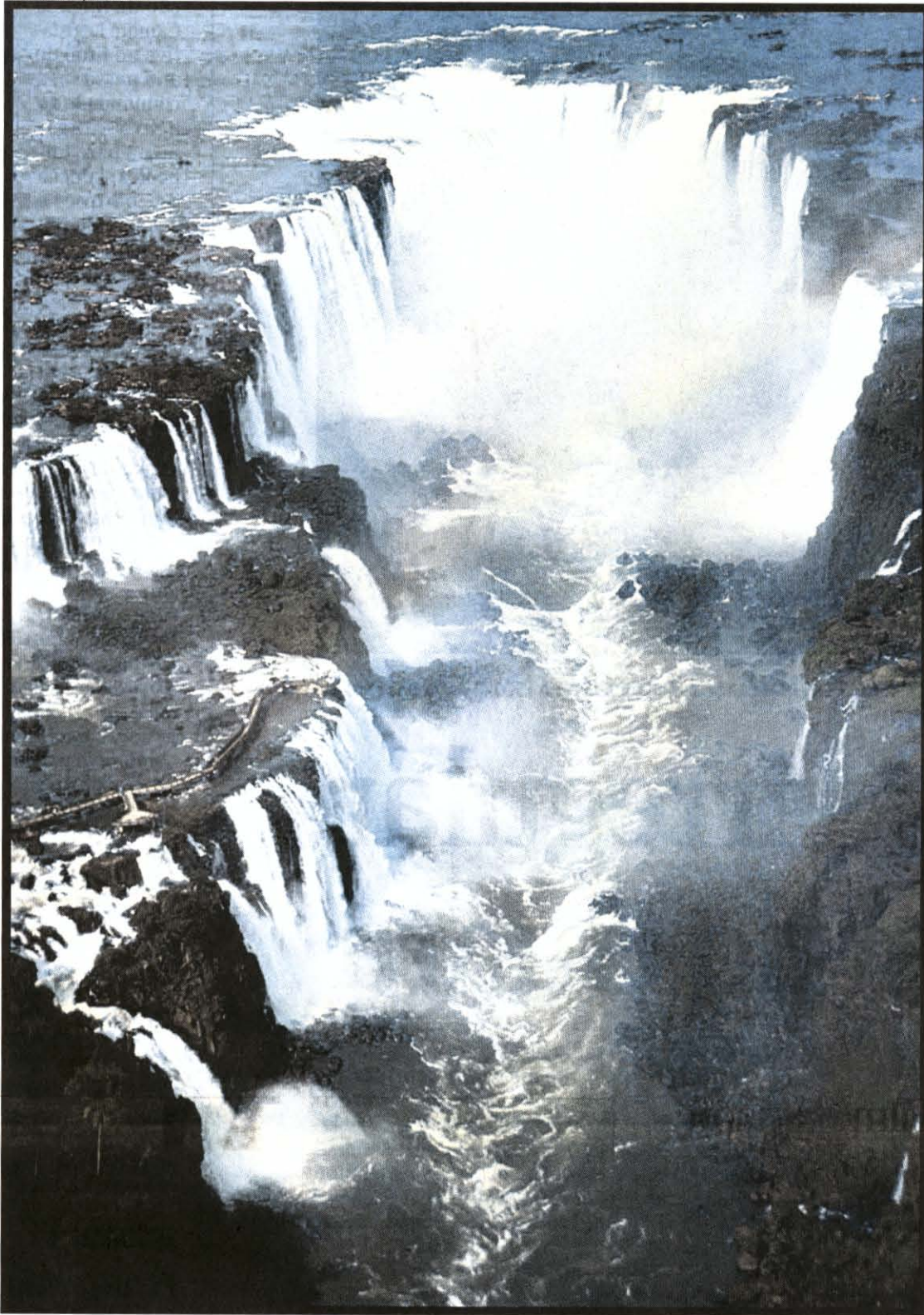
O processo já começou. Desde a última quarta-feira, dos R\$ 8 cobrados por ingresso no Parque Nacional do Iguaçu, R\$ 3 ficam com a empresa Cataratas do Iguaçu S/A, um consórcio de seis empresas paranaenses — duas da área de turismo e quatro da construção civil. Neste parque estão as cataratas do rio Iguaçu, que caem em 272 quedas d'água, com até 82 metros de altura, e formam um círculo gigantesco de 2,7 quilômetros de extensão. É o parque nacional mais visitado do Brasil, com 800 mil ingressos vendidos por ano e faturamento de cerca de R\$ 5 milhões.

O diretor de Unidades de Conservação e Vida Silvestre do Ibama, Luiz Márcio Haddad, ressalta que apenas os serviços de atendimento ao público serão concedidos à iniciativa privada. O órgão vai continuar com estrutura de funcionários dentro dos parques para fiscalização ambiental e também continuará com atividades de educação ambiental e pesquisas. "Não são os parques que estão sendo motivo de concessões. São os serviços", observa ele.

Para explorar esses serviços, a Cataratas do Iguaçu S/A investiu no ano passado R\$ 13 milhões em obras no Centro de Visitantes, onde estão instalados postos bancários, telefônico, da Empresa de Correios e Telégrafos e informações sobre o parque. Segundo o gerente da empresa, Wadis Benvenuti, em 2001 serão investidos mais R\$ 13 milhões, na colocação de dois novos elevadores panorâmicos que percorrem 85 metros para que os turistas possam ver de perto as quedas do Iguaçu, também na construção de novos terraços que servem como mirantes para as águas e de uma espécie de biblioteca para pesquisas e reuniões que tratam sobre ecologia.

O lucro dos empresários não sairá apenas dos R\$ 3 apurados por ingresso vendido. Wadis Benvenuti preferiu não comentar, mas certamente o percentual sobre os ingressos deverá representar pouco diante do rendimento das taxas cobradas por serviços como elevadores, lanchonetes, restaurantes e passeios pelo parque. A meta da empresa é que, com investimento em propaganda, nos próximos 15 anos a visitação chegue a 2 milhões de pessoas anualmente.

Paulo de Araújo 27.7.99



O PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, QUE JÁ ESTÁ SOB ADMINISTRAÇÃO PRIVADA, RECEBE 800 MIL VISITANTES POR ANO

Glauco Dettmar 2.1.98



PARQUE DA ÁGUA MINERAL: AMEAÇADO PELA CIDADE QUE CRESCE AO REDOR

Vantagem para os empresários e alívio para os técnicos do Ibama. "Temos 711 funcionários para fiscalização e manutenção de 140 unidades de conservação", salienta Luiz Márcio.

Na opinião do diretor das Unidades de Conservação, a tercei-

rização vai ajudar na conservação da natureza. "A partir do momento em que as empresas tomam conta, os serviços de atendimento se organizam melhor. A visitação organizada em grupos, por trilhas determinadas, ajuda na preservação. Um visitante so-

zinho pode fazer estragos, derubar árvores", cita Luiz Márcio.

### ÁGUA MINERAL É O PRÓXIMO

A coordenadora de Programas de Uso Público das Unidades de Conservação do Ibama, Andrea Zarattini, afirma que na próxima semana o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, vai definir quais os próximos parques que vão entrar na lista da terceirização. A previsão é de que 20 sejam escolhidos, dos que são abertos à visitação. Entre eles, o Parque Nacional de Brasília, conhecido como Água Mineral, e o Parque Nacional da Tijuca (RJ), que também está entre os mais visitados do Brasil, com 250 mil ingressos pagos por ano.

Segundo o diretor da Água Mineral, Elmo Monteiro Jr, atualmente o parque recebe 600 mil visitantes, com arrecadação de R\$ 1 milhão. Ao contrário de outros parques, aumentar o número de pessoas que procuram a unidade de conservação não é a

### PARQUES À VENDA

#### NORTE

- Amazônia (AM/PA)
- Araguaia (TO/MT)
- Cabo Orange (AP)
- Jaú (AM)
- Monte Roraima (RR)
- Pacaás Novos (RO)
- Pico da Neblina (AM)
- Serra do Divisor (AC)
- Serra da Mocidade (RR)
- Viruá (RR)

#### NORDESTE

- Abrolhos (BA)
- Chapada Diamantina (BA)
- Fernando de Noronha (PE)
- Lençóis Maranhenses (MA)
- Monte Pascoal (BA)
- Descobrimento (BA)
- Pau Brasil (BA)
- Serra da Capivara (PI)
- Serra das Confusões (PI)
- Sete Cidades (PI)
- Ubajara (CE)

#### CENTRO-OESTE

- Bodoquena (MS)
- Brasília (DF)
- Chapada dos Guimarães (MT)
- Chapada dos Veadeiros (GO)
- Emas (GO)
- Pantanal Mato-Grossense (MT)

#### SUDESTE

- Grande Sertão Veredas (MG)
- Itatiaia (MG)
- Peruaçu (MG)
- Restinga de Jurubatiba (RJ)
- Serra do Bocaina (RJ)
- Serra da Canastra (MG)
- Serra do Caparaó (ES)
- Serra do Cipó (MG)
- Serra dos Órgãos (RJ)
- Tijuca (RJ)

#### SUL

- Aparados da Serra (RS/SC)
- Iguaçu (PR)
- Ilha Grande (MS/PR)
- Lagoa do Peixe (RS)
- São Joaquim (SC)
- Serra Geral (RS/SC)
- Superragüi (PR)

meta em Brasília. "Em nosso caso, diferente de outros parques no país, o que atrai o público são as piscinas", explica o diretor.

E, em alguns feriados, chegamos a receber até 10 mil banhistas. Um exagero que segundo Andrea Zarattini tem que ser controlado. "Vamos fechar a porta", avisa ela. Isso não significa que os portões serão trancados totalmente. Ao contrário. Os técnicos do Ibama consideram que o Parque Nacional de Brasília precisa ser mais aberto ao público. Com trilhas mais longas para passeios, por exemplo. Mas será estudado o limite máximo de visitas por dia, para não comprometer o equilíbrio ecológico.

"A terceirização poderá ajudar na conservação da Água Mineral. Somos uma ilha verde em meio a empreendimentos como chácaras, lixão, o setor de oficinas norte e o futuro setor noroeste. A saúde do parque está sendo debatida há anos, e já está comprometida", prevê Elmo Monteiro.